

BOLETIM UCS OUTUBRO / 2023

Dia do Corretor de Seguros: conheça a importância desse profissional



Dia 12 de outubro comemora-se o Dia do Corretor de Seguros e é claro que não poderíamos deixar essa data passar em branco. Vamos reforçar o quão importante e especiais esses profissionais são.

Seguros envolvem questões sérias, desde família até bens de alto valor, e os corretores possuem grandes responsabilidades para garantir o melhor aos clientes.

O mercado de seguros e insurtechs no mundo vem crescendo a cada ano. Mesmo com todos os desafios enfrentados, o papel do corretor vai muito além de oferecer e comercializar seguros, a atividade envolve muitas outras habilidades e tarefas. Confira algumas delas:

Identificar necessidades que nem o futuro segurado sabe ainda que tem

É isso mesmo, uma das habilidades dos corretores de seguros é compreender o segurado como ninguém. Através de uma boa conversa e pesquisa ele conseguirá identificar o que o cliente precisa e entregar as melhores soluções.

Criar a ponte de contato entre seguradora e segurado

Ter uma boa comunicação com a seguradora é fundamental, e os corretores fazem isso muito bem! Dessa forma, os clientes não precisam passar por estresses e estão sempre informados sobre todos os detalhes do seguro contratado.

Estar ao lado do segurado em todos os momentos

Muita gente ainda acredita que o corretor só quer vender o seguro e pronto, o trabalho está feito, mas como falamos, é muito mais do que isso! Os corretores de seguros estão constantemente acompanhando e disponíveis para atender e tirar qualquer dúvida dos clientes.

Ouvir e compreender

Atenção aos detalhes, ser um bom ouvinte e entregar soluções reais, todas essas coisas estão envolvidas no trabalho do corretor e garantem a melhor experiência possível para o segurado.

O corretor de seguros oferece amparo nos momentos mais difíceis e esses profissionais merecem ser reconhecidos por todo trabalho que realizam para que isso seja possível, por isso, merecem um “parabéns” gigante, com a certeza de que essa profissão tão nobre será cada vez mais reconhecida e celebrada.

Antifraude em boletos: 5 dicas de como evitar e o que fazer se cair



A fraude em boletos bancários é um problema sério, que afeta muitos brasileiros nos últimos anos. Os golpistas usam táticas enganosas para induzir as pessoas a pagar boletos falsos ou adulterados. O resultado é um prejuízo financeiro significativo para as vítimas.

Conforme o levantamento do Serasa Experian, mais da metade das tentativas de fraude (51,5%) no mês de julho ocorreu no setor de "Bancos e Cartões" (focado na abertura de contas e solicitação de emissão de cartões de crédito), resultando em uma ocorrência a cada 6,6 segundos.

No total, o Brasil teve 785 mil tentativas de fraude em julho, um crescimento de 3,4% ante junho. Após "Bancos e Cartões", os setores que contabilizaram mais tentativas de fraude foram "Serviços" (27,8%), seguido por "Financeiras" (15,8%), "Varejo" (3,6%) e "Telefonia" (1,4%).

Os golpes mais comuns envolvendo boletos bancários

Fraude em boletos falsos

Eles são criados pelos criminosos e enviados para as vítimas, geralmente por e-mail ou mensagem de texto. Podem parecer legítimos, mas têm informações falsas, como o valor a ser pago e o beneficiário.

Fraude em boletos adulterados

São boletos legítimos modificados pelos golpistas. Eles podem ter informações como o valor a ser pago ou o beneficiário alterados, para o dinheiro ser depositado na conta dos golpistas em vez do destinatário original.

Fraude em boletos duplicados

Nesse caso, são boletos bancários que já foram pagos anteriormente. Contudo, foram alterados pelos golpistas e enviados novamente para as vítimas, na esperança de que elas paguem novamente.

Como identificar a fraude em boletos

Para evitar cair em golpes envolvendo boletos bancários, é importante saber como identificar documentos falsos. Aqui estão algumas dicas:

- Verifique se o número do código de barras corresponde ao valor do boleto.
- Confira se o valor do boleto é consistente com a compra ou serviço contratado.
- Veja se o beneficiário do boleto é a empresa ou pessoa que você espera.
- Verifique se o endereço de e-mail ou telefone que enviou o boleto é legítimo e confiável.
- Encontre a logomarca correta do banco no boleto.

Como evitar golpes envolvendo boletos bancários

Existem algumas medidas que podem ser tomadas para evitar cair em fraude em boletos. Aqui estão algumas dicas:

- Sempre verifique se as informações do boleto são precisas e correspondem ao serviço ou compra contratado.
- Verifique se o boleto é legítimo antes de efetuar o pagamento.
- Use o Internet banking do seu banco para gerar o boleto ou para efetuar o pagamento.
- Não compartilhe informações pessoais ou financeiras com estranhos, ou por e-mail, ou telefone.
- Desconfie de ofertas ótimas para serem verdadeiras.

O que fazer caso tenha sido vítima de fraude de boleto

Se você foi vítima de fraude de boleto, é importante agir rapidamente. Portanto, aqui estão alguns passos que você deve tomar:

- Entre em contato com o seu banco e informe o ocorrido.
- Registre um boletim de ocorrência na polícia. Você pode fazer isso online.
- Entre em contato com a empresa ou pessoa que deveria ter recebido o pagamento do boleto e informe o ocorrido.
- Se possível, forneça todas as informações sobre a transação, como o valor do boleto, o beneficiário, o número do código de barras e o comprovante de pagamento.
- Verifique se há alguma garantia de reembolso ou compensação oferecida pelo seu banco, ou pela empresa que emitiu o boleto.

Conheça os principais motivos para contratar um seguro para viagens curtas



No turismo, uma das tendências que nunca sai de moda é a famosa escapada. Durante a pandemia, o termo ganhou ainda mais força entre os viajantes. As escapadas são viagens curtas, geralmente para uma cidade próxima. Nestas ocasiões, é bastante comum que as pessoas deixem de lado a contratação de um serviço essencial: o seguro viagem.

A cobertura mais importante de um seguro viagem é a de despesas médicas, hospitalares e odontológicas. Durante uma viagem, seja ela de curta ou de longa duração, acidentes e doenças podem ocorrer de forma imprevisível e, com o seguro certo, as despesas médicas estarão devidamente cobertas.

Pensando nisso, a sócia-diretora comercial e marketing da Coris Brasil, Cláudia Brito, listou os três principais motivos para não negligenciar a contratação do seguro viagem. Conheça:

Imprevistos de última hora

De acordo com Cláudia, imprevistos podem acontecer com qualquer pessoa, inclusive em uma viagem de curta duração. Ao contratar o seguro viagem, o cliente fica livre de qualquer dor de cabeça, pois sabe que estará assegurado em qualquer urgência. Os viajantes podem contratar a apólice por no mínimo três dias para viagens nacionais e cinco dias para as internacionais.

Medicamentos inclusos

Os remédios receitados pelos hospitais costumam ser a segunda despesa mais cara durante as viagens, principalmente as internacionais, ficando atrás apenas do atendimento médico. Esses medicamentos vão desde analgésicos simples até remédios de uso controlado, que só podem ser vendidos com a apresentação da receita médica. Nos dois casos é preciso comprovar a solicitação do médico, com uma cópia da receita. No caso da medicação, o passageiro arca com os custos no momento da compra, solicita o comprovante de pagamento à farmácia e apresenta ao seguro, junto com a cópia do receituário, para que seja realizado o reembolso pela empresa de seguro viagem.

Coberturas adicionais

Se por algum motivo a viagem planejada não ocorrer, a cobertura de cancelamento/interrupção de viagem reembolsará as multas, desde que ele comprove dentro dos 33 motivos justificáveis. O segurado pode se precaver ainda dos gastos extras relacionados ao atraso do voo, extravio de bagagem, dentre outros motivos, além de poder contratar coberturas adicionais.

Contrate um seguro para sua viagem com a nossa corretora!

10 mudanças de hábitos que farão sua vida financeira decolar



Conquistar uma vida financeira saudável é uma das metas que quase todas as pessoas desejam alcançar. Entretanto, não é fácil. Para quem sofre com dívidas e problemas com dinheiro, lidar com essas situações pode ser um grande problema, mas, felizmente, é algo que pode ser resolvido, desde que haja comprometimento e autocontrole.

Para Carina Costa, mentora high performance para empresários, mudar a própria situação em relação ao campo financeiro é uma jornada de transformação e disciplina, requer uma abordagem estruturada e um compromisso sincero para criar impactos duradouros.

Para auxiliar quem vivencia “situações de aperto”, ela compartilha 10 passos que podem ajudar quem deseja mudar seus hábitos e ter uma nova vida financeira.

Confira!

1. Busque ter autoconsciência financeira

Faça uma análise honesta de seus padrões financeiros atuais. Identifique onde está gastando excessivamente, onde pode economizar e áreas que precisam de ajustes. Esse é o primeiro passo.

2. Defina metas financeiras objetivas

Estabeleça metas financeiras específicas, mensuráveis e alcançáveis. Seja realista sobre o que deseja alcançar, como pagar dívidas, criar uma reserva de emergência ou investir para o futuro.

3. Crie um plano de orçamento realista

Criar um orçamento realista que permita o equilíbrio entre gastos, economias e investimentos é fundamental. Acompanhe suas despesas e ajuste, conforme necessário, para atingir suas metas.

4. Identifique hábitos destrutivos

Reconheça os hábitos financeiros negativos que o impedem de evoluir nesse assunto, como compras impulsivas ou despesas desnecessárias. Compreender esses gatilhos é crucial para evitar recaídas.

5. Gradualmente, faça substituição de seus hábitos

Em vez de tentar mudar tudo de uma vez, foque em substituir gradualmente os hábitos negativos por comportamentos saudáveis. Por exemplo: reserve um tempo para planejar compras e evite decisões impulsivas.

6. Aplique os ensinamentos da Educação Financeira de forma contínua

Invista tempo na sua educação financeira. Leia livros, participe de cursos online ou busque orientação de especialistas. Quanto mais você entende sobre finanças, mais capaz será de tomar decisões informadas.

7. Automatize suas finanças

Configure transferências automáticas para poupança, investimentos ou pagamento de dívidas. Isso garante que você esteja cumprindo suas metas financeiras regularmente.

8. Crie um círculo de apoio

Compartilhe suas metas com amigos, familiares ou grupos online que tenham interesses semelhantes. Ter um sistema de apoio pode mantê-lo motivado e responsável.

9. Celebre pequenas vitórias

À medida que alcança marcos financeiros, celebre suas conquistas, mas sem ultrapassar limites e sem ir contra todo seu trabalho. Isso reforça a positividade e incentiva a continuidade dos novos hábitos.

10. Faça avaliações e ajustes constantes

Periodicamente, reveja seu progresso, faça ajustes no seu plano e redefina metas mais ambiciosas à medida que alcança sucesso.

A especialista explica que seguir esses passos é só o início da jornada, mas que os resultados são recompensadores. “Mudar hábitos exige tempo e esforço, mas a recompensa é uma nova vida financeira sustentável e gratificante. Lembre-se de que cada pequeno passo, o aproxima do seu objetivo e permite que você crie uma base sólida para um futuro promissor”, pontua.

Carina, em breve, lançará o livro “O Despertar do Coma Financeiro”, que ela define como um “guia transformador para aqueles que desejam redefinir sua relação com o dinheiro e conquistar uma vida financeira mais plena”.

São, em média, 230 páginas onde ela explora estratégias eficazes para sair das dívidas, recuperar o controle financeiro e desenvolver uma mentalidade próspera e empreendedora, além de compartilhar ferramentas e recursos valiosos para ajudar os leitores a reconstruírem suas vidas e alcançarem a independência financeira.

Quer vender seu veículo? Saiba o que influencia a decisão do comprador



Na hora de anunciar um veículo na Internet, surgem muitas dúvidas sobre como fazer para encantar o comprador e vender seu carro mais rapidamente. E uma coisa é certa para qualquer tipo de público, algumas pequenas mudanças na forma de anunciar fazem a diferença entre vender mais e de forma mais rápida para qualquer tipo de público.

É o que mostra a pesquisa do Instituto AAV que buscou responder quais características de um anúncio que influenciam na venda. O levantamento abrangeu 3 milhões de anúncios de carros anunciados na plataforma AutoAvaliar. Considerou só carros fabricados a partir de 1998 e estudou 30 características para chegar a algumas dicas sobre como anunciar melhor o seu veículo. Confira!

1 – Seja detalhista

Evite ser sucinto na descrição do anúncio. O ideal é que ela tenha o maior número de informações. Se for muito curta, saiba que você terá uma chance 34% menor de venda. Portanto, não deixe de colocar informações como o status da documentação, a garantia, forma de pagamento, prazo de entrega, IPVA, situação do manual, chave reserva e tudo o que possa impactar na decisão do comprador. “Um ponto interessante é sempre acrescentar uma pequena história para tornar o carro único. Algo como para que ele era usado, se era basicamente para ir ao trabalho e pequenos percursos ou algo assim”, afirma. Nilson Caldeira, consultor responsável pela pesquisa do Instituto AAV.

2 – Coloque o maior número de itens e opcionais

Quanto mais itens avaliados do veículo, como motor, câmbio, pneus, lataria e pintura, para somente citar alguns, maiores as chances de sucesso. Este tipo de detalhamento leva a uma taxa de conversão 8% maior.

3 – A quantidade de fotos faz a diferença

Não seja econômico nas imagens, pois a maior taxa de conversão é de anúncios com entre 25 e 30 fotos. Se você colocar entre 10 e 25 fotos terá 6,7% mais chances de venda quando comparado a anúncios com até 10. “Um bom número a se ter em mente é 15”, recomenda Caldeira.

É claro, o carro tem que estar limpo para ser fotografado, afinal a aparência é fundamental na venda.

4 – Use todos os recursos multimídia

Se a plataforma permitir anúncios com fotos 360° não deixe de publicar. Este tipo de mídia vai aumentar a chance de conversão em 23%. Já os áudios ampliam este percentual em 47%. “O comprador quer ouvir o carro funcionando, o barulho do motor e isso é importante para seu convencimento”, lembra Caldeira. O uso de áudio chega a até ser mais essencial que o vídeo, que aumenta a probabilidade de venda em 14%.

Segundo o Estudo Performance de Veículos Usados PVU, realizado pela MegaDealer com base nos dados da Auto Avaliar e Instituto AAV, o tíquete médio das vendas de veículos usados ficou em R\$ 74.706,00 em julho, recuo de 8,6% em comparação ao mês anterior e atingiu o menor patamar dos últimos 12 meses.

“A redução de preços foi geral, mas o segmento de veículos premium e sedans compactos foram aqueles que sofreram a maior queda em julho, especialmente após o anúncio do programa do governo de redução de impostos e preços dos veículos 0km. Este comportamento do mercado aumenta a importância de se fazer um anúncio diferenciado para encantar o cliente, valorizar o veículo e vender mais rapidamente”, ressalta Caldeira.

Não esqueça de proteger seu novo automóvel com um seguro da nossa corretora!

Sinais de desidratação: Como saber se estou bebendo pouca água?



A água é fonte de saúde e vida ao nosso corpo. A desidratação, caracterizada por uma baixa disponibilidade de água no organismo, é um problema grave que pode levar à morte se não tratada de forma adequada. Calcula-se que, em média, o corpo humano consiga sobreviver semanas sem comida, mas a maioria das pessoas só permanece viva de 2 a 4 dias sem água. Além disso, se a ingestão é insuficiente, o organismo pode apresentar sintomas de desidratação.

Supervisora de Nutrição e Dietética do São Cristóvão Saúde, Cintya Bassi alerta sobre os principais sinais emitidos pelo corpo:

- Sede exagerada;
- Boca e pele seca;
- Olhos fundos;
- Diminuição da sudorese;
- Cansaço;
- Dor de cabeça;
- Tontura;
- Moleira afundada em bebês;
- Em casos graves, a desidratação pode evoluir para queda da pressão arterial, perda de consciência, convulsão, coma, falência de órgãos e morte.

Outras opções de consumo

De acordo com a especialista, uma boa dica a quem não possui o hábito de beber água e deseja aumentar o consumo é apostar em água saborizada. “Como os ingredientes utilizados são naturais, todos têm seus benefícios, cada um pode escolher de acordo com sua criatividade e preferências. Algumas ideias são acrescentar itens como morango, mirtilos, pedaços de melancia, pepino com limão, limão e gengibre, hortelã, abacaxi, entre muitas outras opções”, sugere a nutricionista.

Já água com gás, água de coco, sucos e chás podem auxiliar na hidratação diária. Por outro lado, o gelo não é fonte de hidratação, como muitos pensam. Ele pode compor suas bebidas, mas não serve pra substituí-las, visto que a quantidade de água em um cubo de gelo é pequena.

“É possível fazer ‘refrigerantes naturais’, acrescentando a água com gás, limão ou suco de uva, ou ainda maçã e hortelã, por exemplo. Nesse caso, mais uma vez a criatividade é quem dá os limites”, acrescenta a coordenadora de nutrição do São Cristóvão Saúde. Há também a opção de incluir alimentos no cardápio para fortalecer as chances de hidratação, tais como:

- Melancia;
- Morango;
- Pêssego;
- Framboesa;
- Abacaxi;
- Pepino;
- Abobrinha;
- Tomate;
- Cenoura;
- Alface;
- Espinafre;
- Repolho.

Lembre-se de se hidratar logo ao acordar, com pelo menos 500 ml de água. “Durante o sono, nosso organismo consome muita água para continuar funcionando e, por isso, já acordamos desidratados, com necessidade de reposição”, indica a especialista.

Mesmo com todas as opções mencionadas pela nutricionista, o melhor e mais recomendado é beber água. “Para hidratar, tanto faz se ela está fria ou em temperatura ambiente. A água gelada tem um leve efeito acelerador do metabolismo, já que obriga o corpo a trabalhar pra subir a temperatura novamente e a morna, um leve efeito digestivo, porque facilita a digestão das gorduras”, finaliza Cintya.

Cuide da sua saúde com um plano da nossa corretora de seguros!